

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

### PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem stampilha.....	15000 reis
Por semest. e sem stampilha....	9000 reis
Anno com stampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (p. r. annos).....	65000 reis
Numero unico.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELIAS N.º 45, 47 E 49

### ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	50 reis
A assignatura e pago adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sem o não publicadão não se restituem.	

GUIMARÃES, 9 DE AGOSTO DE 1894

## Commercio Portuguez no Brazil

Ha tempos, tratando dos boatos que corriam a respeito do governo brasileiro querer nacionalisar o seu commercio a retalho, afim de arrancar-las mãos dos estrangeiros, promettemos tratar do assumpto. Offerece-se-nos agora occasião apropriada, apresentando ao mesmo tempo aos nossos leitores alguns dados recentes e importantes, que por si só, bastam para dar uma ideia approximada da preponderancia do commercio portuguez n'aquella parte da America.

Esses dados são collidos no ultimo relatório do ministro da fazenda, que, tratando do desenvolvimento de industrias e profissões no Rio de Janeiro, consigna a existencia de 14:088 estabelecimentos, assim nacionalisados, segundo o lançamento dos respectivos impostos:

De portuguezes.....	8.211
» brasileiros.....	3.941
» francezes.....	797
» italianos.....	737
» inglezes.....	456
» diversas nacionalidades.....	246

Pela presente estatística vê-se claramente que o commercio portuguez na capital da republica brasileira, prepondera sobre todas as nacionalidades englobadamente, incluindo a propria brasileira.

O commercio, como dizem lá os bairristas, está pois nas mãos dos portuguezes, graças á actividade que desenvolvem. E' isto que os brasileiros não veem com bons olhos e tratam de nullificar a influencia portugueza n'aquelle centro commercial, sem se lembrarem de que não é de um para outro momento que o commercio portuguez pasará inteiro e completo para as mãos dos nacionaes, já pela falta de habilitação e já pela indolente de que são dotados, em geral, os brasileiros.

Essa corrente de animosidade já passou das baixas camadas sociais para as altas regiões da governo, e não será de pasmar se dentro em pouco o Congresso do Brazil sancionar uma lei abolindo o commercio estrangeiro na republica e prohibindo ao estrangeiro o direito de exercer a sua actividade em qualquer ramo de commercio.

No mesmo relatório, o ministro da fazenda externa

declara francamente o seu pensar e prepara terreno para a adopção de quaesquer medidas tendentes a aniquilar o commercio portuguez. Diz elle:

«A presente estatística demonstra que o commercio tem-se concentrado no elemento portuguez, que é preponderante entre contribuintes do imposto de industrias e profissões e apresenta por si só a consideravel differença de 39, 71 p. c. e mais em relação ao elemento brasileiro e o de todas as outras nacionalidades englobadamente.

«A meu vêr este phenomeno é indicador de um avassalamento que, datando dos tempos coloniaes, ameaça de nullificação o commercio nacional. Entretanto este já atingiu a maioria para se emancipar d'esse «soldado» patrio-poder que o tem atrophiado.

«A conquista de tão legitimo direito, que já é accentuada aspiração nacional, só depende de medidas prudentes e acertadas do Congresso até onde não fór vedado pela liberdade do commercio».

Ora aqui têm um ministro, um estadista de primeira plana, um financeiro da grande republica, a revoltar-se con-

tra o elemento estrangeiro, porque representa no seu paiz o factor principal do commercio, da vitalidade nacional, a principal fonte de receita para o thesouro e o equilibrio indispensavel das finanças brasileiras!

O bairrismo, lá pelo Brazil, parece que passou a fazer parte da civilização moderna, a ser o problema da moda, cuja solução pratica, se procura por todos os meios.

O que não podemos comprehendere, é que, tratando o governo do Brazil, de restringir a liberdade e limitar a esphera de actividade aos estrangeiros que alli aportam, faça immensos sacrificios para chamal-os ao seu territorio, estabelecendo passagens gratuitas, etc., para depois voltar-se contra elles, sob o fútil e irrisorio pretexto de que absorvem o elemento nacional, usurpam-lhe os direitos e constituem o principal elemento de receita publica!...

Isto não é, não pôde ser serio!

O elemento estrangeiro no Brazil sobresahe pela sua actividade, pela energia constante que a necessidade lhe obriga a dispender e pelo valor intrinseco da sua collecti-

vidade; e se o elemento nacional é absorvido, é que não pôde em pratica os mesmos recursos, não desenvolve a mesma força de vitalidade, não coopera com o mesmo afan para o seu bem estar, não tenta vencer pelo valor e deixa-se vencer, na pugna incessante do progresso, na batalha heroica da existencia!

O governo poderá decretar medidas de repressão contra os estrangeiros, collocar o commercio na mão dos nacionaes, fazer tudo o que lhe aprouver; o que não poderá, seguramente, é provar a inferioridade dos estrangeiros no desenvolvimento da grande republica. Isso não!

MENSAGEIRO PORTUGUEZ.

## A NOSSA MARINHA

Alguns jornaes tem-se occupado em demonstrar a necessidade de augmentar a nossa marinha de guerra, e muito particularmente a nossa marinha colonial. Em um paiz como Portugal, que vale principalmente pelas suas colonias, que espera d'ellas, e com razão, elementos de nova vida, de uma regeneração prompta, parecia que ninguém poderia contestar a necessidade de

### SOLAMENTE

## O homem da capa encarnada

Tradução por M. A. C. G.

11

O conde de Whuteng, no dia seguinte levantou-se cedo, e dirigiu-se a casa de alguns agiotas, que em tempos mais bonancosos lhe haviam emprestado varias quantias, com fabulosos juros.

Por mais que supplicasse não lograra ver realisados os seus desejos, o que deu logar a que o joven regressasse a casa desesperado.

— Miseraveis! — exclamou indignado. — Porque me veem hoje abandonado, recusam emprestar-me uma misera quantia que amanhã lhes pagaria em duplicado.

— Aceite a minha proposta e tel-a ha immediatamente, — disse uma voz á sua esquerda.

Era o homem da capa encarnada.

O conde encarando-o, não pôde conter um grito de surpresa.

— O senhor, sempre o senhor?! Para que me persegue com essa insistencia?

— Para que aceite a transacção que lhe proponho, e enlão verá abertas deante de si as portas que hoje se lhe fecham. Terá ouro, muito ouro, tudo enfim que necessite para a execução dos seus planos.

— E que devo fazer?

— Fimar este pergaminho com a sua assignatura. — disse o desconhecido, mostrando ao joven, um rôlo de pergaminho em branco.

— Nunca, nunca!

— Então, retire-me.

— Permitta-me que leia o seu conteudo.

— E' impossivel isso, porque nada tem escripto.

— Então...

— Depois se escreverá!

— Oh!

— Aceita?

— Não, repito, não insista mais porque é inutil. Não assigno, nunca assignarei.

— Adeus!

Desapparecera o homem da

capa encarnada e o conde deveras impressionado deixou cahir com

desalento a cabeça entre as mãos.

Assim permaneceu longo tempo, tumultuando-lhe no cerebro descontraídos pensamentos, até que enfim começou a passejar agitado na pequena sala, exclamando com desespero.

— Não poder eu assistir ao torneio! Aniquilada a esperanza que abrigava de ser eu o vencedor? E porque? Porque me repugna assignar esse maldito pergaminho, onde talvez vá envolta a minha honra, ou a minha eterna condemnação.

De momento a momento, o joven detinha-se, gesticulando, mantendo uma lucta collossal consigo mesmo.

Que faria em semelhante alternativa?

O dia ass'gnalado para as festas aproximava-se, tinha necessidade de estar preparado para ellas, visto que toda a nobresa allemã acudiria e não podia faltar, elle, conde de Whuteng, descendente de uma das mais nobres familias do imperio.

Demais, a rainha do torneio era o ser por quem elle tanto suspirava, aquella cuja posse elle co-

biçava com anhele, porque a par da sua radiante formosura, possuía uma riqueza enorme.

— Meus paes desatendem meus rogos, os agiotas não me attendem como outrora as suas mãos. Que devo fazer?

O joven estremeceu como se um occulto pensamento lhe invadisse a mente, poz-se extremamente pallido, julgou ainda ouvir a voz do homem mysterioso que lhe dizia.

— Aceitar... aceitar... aceitar!...

O conde pensou um momento, e exclamou resolute.

— Antes a morte.

Uma alegria súbita, reflectiu-se no seu rosto.

— A morte! — exclamou.

— Sim, a morte... não posso suportar esta existencia miseravel, a vida do reprobado do paria; isto não é viver, mas sim morrer lentamente, soffrer passo a passo as mil atrocidades d'uma morte mais terrivel do que aquella que extingue d'um só golpe a luz que nos allumia o cerebro.

Depois, mudando de expressão, continuou:

Se amanhã, quando o sol de-

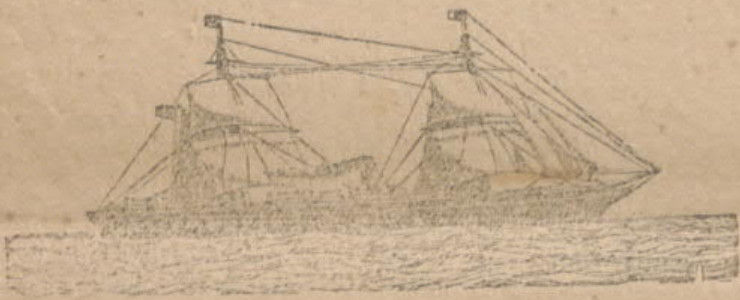
(Continua).





NOVA AGENCIA

Companhias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS:

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburgoza, Franceza Chargeurs Réunis, Mala Real Inglesa, Red Cross Line, e Empreza Nacional. Paquetes a sair de Lisboa todos os mezes nos dias 2, 8, 11, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 25 e 29. Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos. Para mais esclarecimentos dirigir á tabacaria de José Joaquim de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

GUIMARÃES

673

PRIVILEGIO  EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL. Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I. Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approva-lo (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de sítuo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte reversa do envoltorio esta minha assignatura com tinta azul.


*P. A. Franco*

YPOGRAPHIA

VIMARANENSE

GUIMARÃES

Nesta officina encarregam-se de qual-quer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

PRIVILEGIO  EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORIZADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I. Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a torná-la conhecida ao estrangeiro.

Ha tambem a mesmá farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PUBLICAÇÕES

COLEÇÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISACÃO DO GRANDE ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

colleção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Queimada, LISBOA

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

Publicação nos fasciculos de 32 paginas uma estampa pelo preço de 50 reis

A' EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

Empreza editora Lucas & Filhos

Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Contará cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remitta-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias—LISBOA

**CIGARROS INDIANOS**  
preparados com o CANNABIS INDICA por GRIMAUULT & Co, PH<sup>os</sup> PARIS  
Aprovados pela Junta de Higiene do Rio de Janeiro  
Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a asthma, a oppressão, as suffocações, a tosse nervosa, os catarros e a insomnia.  
Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne.

PINHEIRO GILGAS

MIGALHAS

—E—

HISTORIA PORTTUEZA

1 volume, brochado, 500 rs. ou 300 reis encadernados

A' venda na casa editora de Antonio Maria Pereira, rua Augusta, 50 a 53—LISBOA

PARIS



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

Requisite-se

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 580 gravuras (modelos inditos) para a ESTACAO d'INVERNO que se remette gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

MM. JULES JALUZOT & Co  
PARIS

Este Catalogo indica as condições para a expedição franco de porte em todos os países do mundo. São igualmente enviadas franco as amostras de todos os tecidos que compõe os immensos sortimentos do PRINTEMPS especificando-se bem os generos e os preços.

Interpretes para todas as Linguas á disposição das pessoas que desejem visitar os Armazens.

CASA DE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA: TRAVESSA DE S. NICOLAU 102-103

PADRE JOSÉ MACH

DIA FELIZ

OU

RECORDAÇÃO DA 1ª COMMUNÃO

1 v. cartonado 130 reis

A' venda na livraria Portuense—Lopes & C.ª—PORTO

J. AGOSTINHO DE MACEDO

Os burros

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, brochado, 200 reis.

A' venda na livraria—Cruz Continho—Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20, Porto.

Typ. do Vimaranesense

—RUA DAS LAMELLAS—4

GUIMARÃES